



suplemento em  
homenagem a  
Antonio Brand



# A construção de um sonho Guarani Kaiowá. A história de vida do professor “Antonio Jacó Brand” na perspectiva dos professores indígenas Guarani Kaiowá de Caarapó

Eliel Benites\*

O professor Antonio Brand ou *Karai akã morotĩ* (o senhor de cabelo branco) como muitos Kaiowá e Guarani o chamam, foi uma personalidade que marcou muito a vida de muitas pessoas, principalmente de nós Guarani e Kaiowá. Todas as belas e profundas “palavras” que procuro para descrever a importância do trabalho do professor Antonio Brand para nós são insuficientes, descrever essa bela história de vida é uma responsabilidade muito grande, por isso, queremos enfatizar essa história a partir da visão dos professores da aldeia Te’yikue, no município de Caarapó, Mato Grosso do Sul.

A vida do professor foi de uma dedicação que contribuiu para a mudança de paradigma do povo guarani kaiowá, que viveu há milênios no seu território tradicional e que sofreu profundas perdas da dimensão espiritual e física com o contato com os colonizadores. A sua atuação contribuiu significativamente na retomada da autonomia a partir da valorização do “ser” Guarani Kaiowá, a reaproximação dos valores e conhecimentos tradicionais como ferramenta da luta pela retomada dos territórios tradicionais.

As idas e vindas às aldeias, passando dificuldades, atolando nas estradas, tomando chimarrão, conversando ao redor do fogo com os professores, lideranças, com os mais velhos, são lembranças que ficam para nós como exemplo de dedicação e persistência, para que possamos repensar a nossa trajetória como povo e reconstruir os elementos importantes na perspectiva da autonomia e na construção do nosso futuro como um povo diferenciado. Assim, consideramos muito o

\* Professor indígena kaiowá da aldeia Te’yikue; Leciona na Faculdade Indígena na Universidade Federal da Grande Dourados.

professor Antonio Brand como o nosso grande líder por ter lutado por nossa causa e por ter uma posição crítica ao modelo de relacionamento construído pelos poderosos para subalternizar e desvalorizar o nosso povo.

Quero destacar alguns espaços importantes constituídos com a contribuição do professor: a organização política, como o Aty Guasu (Grande Assembleia Guarani Kaiowá); o movimento dos professores indígenas; a construção da escola indígena; o empoderamento dos professores indígenas; a recuperação ambiental nas aldeias; a aquisição de novas estratégias de luta baseadas nos conhecimentos tradicionais; a retomada dos Tekoha Guasu (território tradicional); e o seu pioneirismo na discussão teórica da questão indígena a partir de outras percepções e metodologias.

Uma das características marcantes de sua vida foi a busca constante no diálogo entre os conhecimentos guarani kaiowá e as reflexões teóricas na perspectiva de formação política dos jovens e professores indígenas, tendo a escola como espaço fundamental na construção da identidade guarani kaiowá, como espaço de resistência ao modelo homogeneizador. Ouvir a comunidade, os mais velhos, os rezadores, os professores, anotar todas as impressões que tinha foi a sua característica marcante. Cada momento era sempre uma aprendizagem, aprender sempre com os Guarani, ouvir as reflexões, não interferia nas decisões da comunidade, tinha a paciência, questionava muito os professores no processo de sua formação, nunca dava respostas prontas, sempre colocou desafios para nós, sempre fez a leitura da realidade a partir de uma visão crítica, os problemas eram vistos a partir do processo histórico a que fomos submetidos, tinha o gosto de fazer pesquisa, de fazer a reflexão.

A sua contribuição para construção da escola indígena na aldeia Te'yikue foi fundamental, a formação dos professores, os projetos de sustentabilidade, a gestão ambiental, as unidades experimentais, implantação do viveiro de mudas, recuperação das microbacias e nascentes, corredores ecológicos e construção de represas são estratégias que foram se constituindo como alternativa, superando a nossa dificuldade a partir do exercício da autonomia.

Esse processo contribuiu com o tempo de ver a realidade de forma holística, ver os problemas da aldeia de forma contextualizada e as possibilidades de soluções construídas coletivamente pela comunidade. A escola foi se constituindo como eixo principal das ações e projetos que foram se desenvolvendo posteriormente, porque nas discussões foram amadurecidas as demandas e, diante disso, foram construídos novos projetos. A escola foi se constituindo como cerne em que podemos ter possibilidade de sonhar com a aldeia melhor para se viver.

Nesse contexto, os professores indígenas foram se constituindo, criando a sua identidade no processo de construção da escola e, a partir disso, fomos assumindo o compromisso na mudança de postura e criando a característica

de construir continuamente o sonho guarani kaiowá. A reflexão contínua do professor Brand foi fundamental, em todos os sentidos, porque instigava os professores indígenas a buscar respostas e alternativas a partir do seu universo cultural. Demonstrou também que a pesquisa e a escrita podem ser uma nova ferramenta de luta e de afirmar o jeito próprio de encarar as dificuldades e desafios, isso também no contexto da escola indígena. O mundo acadêmico ajuda na transformação da realidade através de projetos de extensão, como reconstituição dos projetos guarani kaiowá.

Hoje fica a lembrança e principalmente a lição, o compromisso e a caminhada de devermos prosseguir na luta pela defesa dos mais fracos, o sonho do professor que foi a reconstrução do sonho guarani kaiowá, como uma nova proposta de um mundo melhor para todos e que todos tenham o direito de ser e de viver conforme os seus valores culturais que resistiram às pressões históricas da colonização.

